

Movimento deve ganhar ainda mais força à medida que 2026 se aproxima, afirma economista

Outubro consolidou os **títulos prefixados** como destaque entre os papéis de **renda fixa**. As maiores rentabilidades do mês foram registradas pelos **índices** que acompanham esses papéis. O **IRF-M 1+**, carteira de vencimento superior a um ano, avançou 1,41%. Já o **IRF-M 1**, com menor prazo (até um ano), teve alta de 1,29%.

“O mercado tem precificado o ciclo de queda da Selic, movimento que favorece os prefixados. A expectativa é que essa valorização continue até o início de 2026, quando as discussões sobre os cortes de juros do Banco Central estarão mais intensas”, afirma **Marcelo Cidade, nosso economista**.

O **IMA-S**, que replica a carteira de LFTs (Letras Financeiras do Tesouro), também cresceu 1,29% no mês.

Entre os títulos indexados à inflação, o **IMA-B 5+**, composto por NTN-Bs com vencimento superior a cinco anos, avançou 1,06%. A alta é semelhante à registrada pelo **IMA-B 5**, que reflete papéis com prazo de até cinco anos e variou 1,03%.

No consolidado, o **IMA** (Índice de Mercados da Anbima), que acompanha todos os títulos que compõem a dívida pública, teve rentabilidade de 1,23% em outubro.

Títulos corporativos

Já nas carteiras compostas por debêntures, o **IDA-DI** foi o destaque: os papéis indexados à taxa DI registraram crescimento de 1,08%.

Enquanto isso, o **IDA-IPCA Ex-infraestrutura**, composto por debêntures sem incentivo fiscal, avançou 0,73%. Já o destaque do mês anterior, o **IDA-IPCA Infraestrutura**, índice de debêntures incentivadas, teve queda de 0,59% em outubro.

A queda dos títulos incentivados impactou o resultado do **IDA**, índice que acompanha todas as debêntures marcadas a mercado, que fechou outubro com pequeno avanço: 0,32%.

Todos os resultados estarão disponíveis nesta semana no [Boletim de Renda Fixa](#), que pode ser acessado no ANBIMA Data, nossa plataforma gratuita de dados dos mercados financeiro e de capitais.

Fonte: [Anbima](#), em 17.11.2025.